**ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) EM PEDIATRIA**

Marcelo Fontes da Silva 1

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, marcelofontes@hotmail.com

Felipe Melo Maroto 2

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, felipemmaroto@gmail.com

Eduardo Bottan Rocha 3

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, eduardoeduardobottan@gmail.com

Luciane Salgado 4

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, contatolucianesalgado@gmail.com

Leticia Borges Livorati 5

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, leticialivorati@gmail.com

Ana Carolina Dantas Salina 6

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, acdsalina@gmail.com

Stefany Giroleta Venuto 7

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, stegiroleta@gmail.com

Nathalia Di Domenico 8

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, nattt.domenicooo@gmail.com

Leticia Yumi Herculano Togoe 9

Medicina, Universidade Anhanguera-UNIDERP, Campo Grande-MS, leticiatogoe@gmail.com

Vanessa Giavarotti Taboza Flores 10

Doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, vanessa.taboza@gmail.com

**RESUMO:** A parada cardiorrespiratória (PCR) em pediatria é uma emergência médica extremamente crítica, que exige uma resposta rápida e coordenada para aumentar as chances de sobrevivência e melhorar a recuperação neurológica das crianças afetadas. Este estudo revisa as melhores práticas para a ressuscitação cardiopulmonar avançada (RCP) em pacientes pediátricos, com ênfase no papel fundamental das equipes multidisciplinares e na importância do treinamento com simulações de alta fidelidade. A pesquisa foi baseada em uma revisão narrativa da literatura, que incluiu ensaios clínicos recentes, inovações no treinamento de RCP e estratégias de manejo interdisciplinar. Os resultados indicam que uma abordagem multidisciplinar, que envolve a colaboração de diversos profissionais de saúde, juntamente com a realização regular de treinamentos em simulações de alta fidelidade, pode melhorar significativamente os desfechos clínicos em casos de PCR pediátrica. As simulações permitem que as equipes pratiquem cenários realistas, aprimorando suas habilidades técnicas e de comunicação, o que é crucial em emergências onde cada segundo conta. Esse tipo de treinamento tem se mostrado eficaz em aumentar a confiança e a competência dos profissionais, resultando em uma maior eficiência durante a ressuscitação real. Além disso, o estudo destaca que a implementação de programas de treinamento contínuo e a formação de equipes especializadas são essenciais para otimizar o manejo de PCR em pediatria. Esses programas não apenas garantem que as equipes estejam sempre preparadas para agir rapidamente, mas também promovem a padronização das práticas de RCP, o que é fundamental para alcançar melhores resultados clínicos. Conclui-se que, para melhorar a sobrevida e a qualidade de vida das crianças que sofrem PCR, é imperativo investir em treinamento contínuo e no fortalecimento das equipes multidisciplinares, tornando esses elementos centrais na abordagem emergencial pediátrica.

**Palavras-Chave:** Emergências Pediátricas; Parada Cardiorrespiratória; Ressuscitação Cardiopulmonar.

**E-mail do autor principal:** marcelofonte@hotmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A parada cardiorrespiratória (PCR) em crianças é um evento raro, mas devastador, com altas taxas de mortalidade e morbidade. A resposta eficaz a uma PCR pediátrica depende de uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) rápida e coordenada, que deve ser iniciada imediatamente após o colapso. As diretrizes para RCP pediátrica enfatizam a importância de compressões torácicas de alta qualidade, ventilação adequada e intervenções avançadas de suporte de vida (Lee *et al*., 2022).

Uma abordagem multidisciplinar no manejo da PCR pediátrica, envolvendo médicos, enfermeiros, técnicos e outros profissionais de saúde, é fundamental para melhorar os resultados clínicos. Estudos sugerem que a formação de equipes especializadas e o treinamento regular em simulações de alta fidelidade podem aumentar significativamente a eficácia da RCP e as taxas de sobrevivência (Gonçalves *et al*., 2022).

Os objetivos deste estudo são revisar as melhores práticas para a RCP em crianças, explorar o impacto das equipes multidisciplinares e do treinamento em simulações, e discutir os desafios e oportunidades na implementação dessas abordagens em emergências pediátricas.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Para investigar as melhores práticas e abordagens no manejo da PCR pediátrica, foi realizada uma revisão narrativa da literatura. A busca foi conduzida em bases de dados como PubMed, Scielo, Web of Science e Google Scholar, utilizando descritores como "parada cardiorrespiratória pediátrica", "ressuscitação cardiopulmonar", "simulações de alta fidelidade", "emergências pediátricas" e "abordagem multidisciplinar". Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos que abordassem as inovações no manejo da PCR e os resultados clínicos.

Os dados foram analisados de forma descritiva, destacando os principais avanços, resultados clínicos e desafios. Os critérios de inclusão abrangeram estudos clínicos, revisões sistemáticas e artigos que detalhavam a utilização de diferentes abordagens de RCP e os resultados dos ensaios clínicos. A análise dos dados focou em identificar os benefícios clínicos, as inovações no treinamento em RCP e as principais barreiras para a implementação ampla dessas abordagens.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**3.1 Melhores Práticas na Ressuscitação Cardiopulmonar Pediátrica**

As diretrizes para RCP pediátrica enfatizam a importância de compressões torácicas de alta qualidade, com uma profundidade e taxa adequadas, e ventilação eficaz. A implementação dessas diretrizes, aliada ao uso de desfibriladores automáticos externos (DAE) e medicamentos de suporte avançado de vida, pode melhorar significativamente as taxas de sobrevivência. Estudos mostram que a qualidade das compressões torácicas está diretamente relacionada aos desfechos clínicos, destacando a importância de um treinamento rigoroso e contínuo (Berg *et al*., 2024).

**3.2 Impacto das Equipes Multidisciplinares**

A formação de equipes multidisciplinares especializadas em RCP pediátrica tem se mostrado eficaz na melhoria dos resultados clínicos. A coordenação e comunicação eficazes entre os membros da equipe são essenciais para a realização de intervenções rápidas e precisas durante a PCR. Estudos indicam que a presença de equipes treinadas e especializadas está associada a melhores taxas de sobrevivência e recuperação neurológica em crianças (Hosseini *et al*., 2022).

**3.3 Treinamento em Simulações de Alta Fidelidade**

O treinamento em simulações de alta fidelidade permite que as equipes pratiquem a RCP em um ambiente controlado que imita situações reais de emergência. Esses treinamentos melhoram a proficiência técnica, a tomada de decisão e a coordenação da equipe. Ensaios clínicos mostram que a participação regular em simulações de alta fidelidade está associada a uma melhor performance durante eventos de PCR reais, resultando em melhores desfechos clínicos (Elendu *et al*., 2024).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A abordagem multidisciplinar e o treinamento em simulações de alta fidelidade são essenciais para otimizar o manejo da parada cardiorrespiratória em pediatria. Os avanços no treinamento e a formação de equipes especializadas têm o potencial de melhorar significativamente os resultados clínicos, aumentando as taxas de sobrevivência e reduzindo a morbidade associada à PCR pediátrica. No entanto, desafios na implementação dessas abordagens precisam ser cuidadosamente abordados para garantir a adoção ampla e eficaz.

Com investimentos em educação, capacitação profissional e políticas de saúde pública adequadas, é possível transformar o manejo da PCR em pediatria, melhorando os resultados de saúde pública.

**REFERÊNCIAS**

BERG, K. M. *et al*. 2023 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations: Summary From the Basic Life Support; Advanced Life Support; Pediatric Life Support; Neonatal Life Support; Education, Implementation, and Teams; and First Aid Task Forces. **ILCOR Summary Statement**, v. 195, 2024.

ELENDU, C. *et al*. The impact of simulation-based training in medical education: A review. **Medicine**, v. 103, n. 27, 2024.

GONÇALVES, B. A. R. *et al*. Teamwork in Pediatric Resuscitation: Training Medical Students on High-Fidelity Simulation. **Adv Med Educ Pract**, v. 13, p. 697-708, 2022.

HOSSEINI, M. *et al*. Elements of Teamwork in Resuscitation: An Integrative Review. **Bull Emerg Trauma**, v. 10, n. 3, p. 95-102, 2022.

LEE, E. P. *et al*. Risk Factors and Neurologic Outcomes Associated With Resuscitation in the Pediatric Intensive Care Unit. **Front Pediatr**, v. 10, 2022.